Autor: Gonçalo Cabrita, 34422 <g.cabrita@campus.fct.unl.pt>; Orientador: Artur Miguel Dias <amd@fct.unl.pt>

Interoperabilidade entre linguagens de programação (OCaml/Python)

Introdução

Em alguns projectos de programação é conveniente usar mais do que uma linguagem de programação. É bastante útil podermos ter vários componentes dum mesmo sistema escritos em linguagens diferentes.

Esta flexibilidade torna possível a reutilização de código e bibliotecas que só estejam disponíveis noutras linguagens e ainda o uso de linguagens com melhor desempenho em certos domínios específicos.

Sendo que ambas as linguagens utilizadas neste projecto são implementadas em C, e possuem *APIs* para essa mesma linguagem, decidiu-se utilizar a linguagem C como meio de comunicação entre as duas linguagens. Existem outras opções de modo a obter interoperabilidade, tais como *RPC*, mas uma solução nativa era preferível para o projecto em questão.

Foi preciso investigar com bastante profundidade diversas questões técnicas sobre a utilização das bibliotecas de interoperabilidade do *OCaml* e de *Python* para conseguir realizar este projecto com o nível de ambição pretendido.

Descrição

Neste projecto procurou-se desenvolver uma solução com interfaces minimalistas que fossem simples de usar por parte do utilizador/programador.

```
Exemplo de uma chamada à API em OCamI: call_python "soma" [10;10];;

Exemplo de uma chamada à API em Python: pyml.call("soma", [10,10])
```

Quando fazemos uma chamada à *API* em qualquer das linguagens, do lado do C começamos por converter a lista numa lista da outra linguagem – no caso de estarmos a chamar *Python* convertemos para um tuplo pois a *API* dessa linguagem requere que os argumentos sejam passados como tuplos – este passo converte ainda cada argumento que passamos para o tipo equivalente da outra linguagem.

De seguida, tentamos fazer a chamada à função com os argumentos que passamos e verificamos se foi lançada uma excepção. Se uma excepção tiver sido lançada, então lançamos essa mesma excepção do lado que fez a chamada à *API*. Se não tiver havido excepção recebemos o resultado da chamada à função, convertemos o resultado para a linguagem que fez a chamada à *API* e devolvemos o resultado.

Limitações

Devido ao facto de as listas em *OCaml* serem homogéneas torna-se impossível fazer chamadas a funções de *Python* que tenham argumentos com diferentes tipos. Tentou-se usar tipos soma do lado do OCaml para levantar esta restrição mas posteriormente do lado do C já não conseguíamos verificar os tipos dos elementos da lista.

Além disso, para o sistema ficar completamente funcional, ainda faltaria criar um mecanismo para permitir em cada linguagem aceder aos objectos da outra, inclusivamente sincronizando os respectivos *garbage collectors*.